



e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS

NEWSLETTER DE FEVEREIRO DE 2007

FERRAMENTAS E TECNOLOGIAS PARA AS ÁREAS RURAIS

1. REDES DE ÁREAS RURAIS

Um dos principais problemas relacionados com o acesso às TIC's nas áreas rurais é a falta de acesso à Internet de banda larga a baixo custo quando a ADSL não está disponível. Existem soluções alternativas mas estas são caras e disponíveis apenas para utilização profissional (ex.: acesso por satélite). Por outro lado, as aplicações da Internet são cada vez mais complexas e requerem sempre mais rapidez na rede para, em condições normais, serem úteis.

Perante isto, a maioria das pessoas espera que os operadores nacionais instalem a ADSL, aldeia após aldeia. A estratégia dos vários países da UE difere, enquanto alguns têm uma cobertura global ou planeiam ter, outros, devido às condições geográficas, nunca instalarão a ADSL em todo seu território.

Contudo, algumas destas comunidades não esperaram pelas estratégias nacionais e começaram a solucionar o problema localmente. É o caso, por exemplo, do Grupo RAN em França. RAN é um anacronismo de "Rural Area Network", "Rede de Área Rural", (em comparação com LAN ou WAN, redes locais / globais). Trata-se de uma comunidade informal de pessoas interessadas pelas ligações de rede sem fios (Wifi) e assuntos correlacionados. O seu cavalo de batalha é levarem os residentes das áreas rurais a instalar eles próprios o seu acesso à rede, transformando-se assim no seu próprio fornecedor de Internet. Para alcançar tais objectivos, membros do Grupo RAN ajudam outros a montarem os transmissores Wifi em diferentes locais (principalmente em zonas rurais) de maneira a que a rede se estenda de um ponto para outro ponto. Assim podem partilhar uma única ligação de cobertura ADSL entre vários membros que residem em "áreas sombra". Defendem que esta solução é capaz de fornecer uma boa ligação à Internet a baixo custo, na condição de que as pessoas mantenham as antenas e evitem práticas pesadas como aplicações par-a-par.

Para além dos aspectos técnicos, esta solução traz consigo efeitos secundários interessantes. Os membros do Grupo RAN verificaram que estão mais envolvidos na vida social da sua área de residência. A rede requer várias reuniões entre os membros e são também necessárias planejar várias operações de manutenção. Não estão apenas a pagar por um serviço; decidiram construí-lo eles mesmos. Para isso têm de contactar Câmaras Municipais, negociar com agricultores locais para colocar as antenas nos campos, calcular custos com potenciais novos membros, sentem necessidade de partilhar informação técnica entre membros da RAN de diferentes regiões, etc..... A rede gera inter-relação social em vez de isolamento, como normalmente acontece quando cada um paga pela sua ligação pessoal à Internet.

Para saber mais sobre a RAN visite: <http://ran.pomeys.org>





e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS

2. UM SITE GERIDO COLECTIVAMENTE POR PESSOAS ISOLADAS QUE RESIDEM EM ÁREAS RURAIS: QUE SERVIÇOS PARA QUE FINALIDADES?

A Famidac é uma associação não lucrativa de voluntariado cujos membros acolhem em suas casas pessoas idosas ou com deficiências mentais que não possam ficar nas suas próprias casas. Em francês esta ocupação é chamada de "accueillant familial". É um trabalho remunerado, legalmente gerido pelo Concelho Departamental.

A Famidac reúne 500 "accueillants familiaux" localizados em França, principalmente em áreas rurais. Têm em comum o facto de terem de permanecer em casa todo o dia de maneira a ajudar as pessoas que acolhem. Para manter o contacto entre os membros da Famidac, a associação construiu um website em 1998.

Ao princípio eram apenas algumas páginas estáticas que divulgavam informação genérica sobre a associação. Hoje em dia, é um verdadeiro serviço gerido voluntariamente por 5 pessoas. Faz a divulgação de toda a informação legal sobre a profissão, anuncia gratuitamente oferta e procura de colocações, mantém uma mailing list pública e um enorme fórum graças a um conjunto de membros conselheiros participando como moderadores, à partilha de conselhos e informações legais entre membros, etc.

As ferramentas utilizadas são muito simples: software gratuito (SPIP CMS, Phorum um gestor de fórum, uma ferramenta Wiki para trabalhos internos da associação) e um servidor comum. Actualmente, a maioria das actividades da associação dependem do site na Internet e dos contactos telefónicos, mesmo que, todos os anos, a associação convide os membros a juntarem-se numa reunião anual.

Metade dos membros é, ela própria, idosa e confessa ter alguns problemas com a Internet. Mas esta actividade tende a envolver trabalhadores jovens (devido ao problema de desemprego existente entre os jovens), que estão mais em contacto com a Internet e com os serviços on-line. Estes novos membros podem encontrar neste tipo de serviços de Internet óptimas oportunidades de manter e desenvolver as suas actividades nas áreas rurais.

Para visitar a Famidac: <http://www.famidac.net/>

3. NOTÍCIAS DA EUROPA

- A primeira Conferencia Europeia do projecto e-Lara "e-learning e áreas rurais" teve lugar no passado dia 1 de Março de 2007 em Puy-en-Velay. O relatório completo está disponível on-line em <http://lesrecontres.velay.greta.fr>. Estão também disponíveis ficheiros áudio dos oradores.

- Em França, o grupo *Villes Internet* decidiu, em colaboração com a associação nacional de municípios rurais, criar uma nova categoria para a sua nona edição de prémios (de 20 de Março a 15 de Maio). Tem como objectivo valorizar as iniciativas das áreas rurais para a utilização da Internet com e para os cidadãos (significando municípios rurais localidades com menos de 3000 habitantes ou grupos rurais de municípios). Os municípios podem-se candidatar a este prémio através do preenchimento de um questionário on-line. Foram elaboradas questões específicas para as áreas rurais. Em 2006, foram premiadas 29





e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS

comunidades com menos de 3000 habitantes, uma delas com o máximo de 5 @. Para saber mais, consulte: <http://www.villes-Internet.net>.

- Um blog sobre a utilização rural da Internet foi lançado pela FING (Fundação Internet Nova Geração), pela GRETA du Velay, pela rede CREATIF e pela DIACT (antiga DATAR, delegação interministerial para o desenvolvimento da competitividade territorial). Para mais informação consultar: <http://rural.fing.org>

- Turismo e tecnologias em Lozère

Nas zonas rurais o turismo é um factor determinante para o uso da internet, quer para os promotores de actividades turísticas locais que querem anunciar na Internet, quer para os turistas que precisam de aceder à rede para terem serviços de e-mail, gestão bancária ou reservas a curto prazo. Os turistas querem aceder as TI em locais com essa finalidade mas preferem que estes se localizem nas localidades onde estão hospedados. No departamento francês de Lozère deu-se início ao plano "Lozère Wireless". Os profissionais de turismo e pontos de acesso públicos podem fazer parte desta rede instalando *hot-spots* nas suas ligações de alta velocidade. O site www.lozere-wireless.com fornece informação aos potenciais utilizadores e aos profissionais de turismo e mostra os locais que oferecem serviço wireless. Se os turistas são o alvo desta iniciativa, esta serve também para beneficiar os habitantes destas áreas rurais.

- Em França, a circular de 2 de Agosto de 2006, solicita aos presidentes dos departamentos a certificação de "Postos de Serviço Público" estruturas que forneçam serviços aos cidadãos, principalmente aos localizados em áreas rurais. Os serviços estão principalmente relacionados com os campos dos benefícios da segurança social e a ajuda ao emprego. Os Postos acompanham, se necessário, os utilizadores da Internet ou vídeo-conferência. Estes locais podem ser geridos pelo poder local, por associações sem fins lucrativos ou por consórcios mistos. Para saber mais, consulte: <http://www.vie-publique.fr/actualite/alaune/relais-services-publics-labelisation-lancee.html>

- Pontos de Internet na Região de Piedmont

Graças ao processo de infraestrutural liderado pela Região de Piedmont com o programa Wi-Pie, ao memorando de acordo com a Telecom Itália e a contribuição de Csi-Piemonte, existem cinco comunidades de montanha que podem actualmente oferecer um serviço público de Internet com ADSL. Pontos de Internet: Langa Astigiana e Val Bormida, Roccaverano (At), Valli Chisone e Germanasca, Perosa Argentina (To), Valle Vigezzo, Santa Maria Maggiore (Vb), Valle Maira, San Damiano Macra (Cn), Valli Monregalesi, Vicoforte Mondovì (Cn). O objectivo do projecto é oferecer acesso gratuito tanto a serviços de e-governo disponíveis dentro da Administração Pública Piemontesa e a Internet. O acesso a este serviço é feito através de pontos específicos situados em locais públicos ou através de dispositivos wireless pertencentes aos próprios cidadãos (portáteis, PDA, etc. ...)

- Curso para promotores de soluções de software livre

A parceria Equal COMUNET organizou, por entre as suas actividade de projecto, o curso "Open source solutions developers for the Third sector". O projecto da COMUNET pretende intervir em problemáticas relacionadas com as qualificações e capacidades profissionais adquiridas pelos operadores do Sector Terciário, adequando os seus perfis e capacidades a uma participação activa no mercado do trabalho e no aumento da competitividade, favorecendo a ocupação e qualificação de trabalhadores em condições desfavoráveis relativamente aos conhecimentos e ao uso das TIC, projectando e experimentando

e-L.A.R.A





e Learning

Project co-financed by the European Commission Directorate-General for Education and Culture - "eLearning Programme"

e-LARA, e-LEARNING, ALPHABETIZATION OF RURAL AREAS

métodos de formação inovadores orientados para fins não lucrativos. Este curso tem como objectivo a formação profissional dos operadores do Sector Terciário dando-lhes oportunidade para um crescimento profissional, permitindo-lhes individualizar o uso de *open source* no Sector Terciário e promovendo a *open source* entre as organizações sem fins lucrativos. O curso é gratuito. Prevê 100 horas de actividades, de entre as quais 24 são com um professor (divididas em 3 encontros: encontro inicial, intermédio e final) e 76 on-line. Este curso terá início em Abril de 2007 e acabará no final de Setembro de 2007. Para mais informação: www.equal-comunet.it

E-L.A.R.A

